

# SCM de Alhos Vedros compromete-se com resolução de horários

17 Maio, 2019

Reunimos com a Mesa Administrativa (MA) da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros no dia 13 de maio, onde abordámos as questões que a equipa tem colocado. Nomeadamente os horários, registo biométrico e organização de trabalho.

## Regulamento de horários

Insistimos na formalização de um instrumento que regule as normas de elaboração normalizando procedimentos que não constam na legislação vigente, com o acordo dos enfermeiros

- Horários publicados com apenas 2/3 dias de antecedência violam a legislação em vigor e impedem a organização de vida laboral, com a vida pessoal.

Exigimos que os horários sejam publicados com pelo menos 7 dias de antecedência e que estes direitos sejam respeitados.

A MA comprometeu-se a intervir no sentido de assegurar a resolução desta questão.

## Registo biométrico

Colocámos a questão à MA, sobre acesso ao respetivo registo biométrico, assim como sobre a validação da entrada ao serviço. Ficou consensualizado que:

- Apenas os Coordenadores de enfermagem ou a MA poderão dar orientações acerca do registo biométrico dos enfermeiros e caso tenham dúvidas devem contactar o SEP;
- Devem fazer o registo biométrico assim que entram na instituição, no estrito cumprimento do seu horário de trabalho;
- Sobre o acesso por parte dos enfermeiros ao respetivo registo, a MA informou que actualmente não dispõe do programa informático mas que a questão está a ser equacionada para ser orçamentada. Entretanto todos poderão ter acesso ao respetivo registo através dos Coordenadores de Enfermagem.

## Organização da farmácia

Decorrente da organização imposta pela MA no que se refere à preparação e gestão da terapêutica, devido à inexistência de técnico da área de farmácia que há muito reivindicámos, estão a ser prejudicados os cuidados aos utentes e respectivas famílias.

Reiteramos que:

- Os enfermeiros precisam de mais horas para cuidar dos utentes, alocadas ao exercício profissional;
- É imperativo o reforço das horas disponíveis para os cuidados que os utentes e suas famílias necessitam, o que não se compadece com o aumento da responsabilidade e procedimentos que retiram horas de cuidados de enfermagem.

A MA demonstrou disponibilidade para resolver esta questão.

Informamos também que estamos em **negociações com a União de Misericórdias Portuguesas**, para melhorar o acordo existente na componente salários. O processo encontra-se agora em conciliação. Caso se verifique esta melhoria no Acordo, esperamos que, tal como aconteceu em 2017, a Mesa decida a sua adesão.